

**HOEPERS COMPANHIA
SECURITIZADORA DE CRÉDITOS
FINANCEIROS S/A**

Porto Alegre - RS

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2025.**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Acionistas de **HOEPERS COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S/A**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis de **HOEPERS COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S/A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de **HOEPERS COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S/A.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras

e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Criciúma, 11 de fevereiro de 2026.

MÜLLER EYNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/SC-006351/O

JOSÉ HENRIQUE EYNG
CONTADOR CRC-SC Nº 17329/O-8
CVM/ CNAI 638

ANGELO ASSIS BURIN
CONTADOR CRC-SC Nº 025452/O-6
CNAI 2167

HOEPERS COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S/A

Porto Alegre - RS

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores Expressos em Reais)

A T I V O

		31/dez./2025	31/dez./2024
CIRCULANTE	Nota	<u>27.140.548,65</u>	<u>7.393.073,15</u>
Caixa e equivalentes de caixa	04	3.899.739,70	248.382,42
Contas a receber	12	6.338.761,15	1.511.900,00
Títulos a receber	05	16.902.047,80	5.632.790,73
NÃO CIRCULANTE		<u>1.223.460,26</u>	<u>1.409.119,67</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		<u>1.223.460,26</u>	<u>1.409.119,67</u>
Partes relacionadas	12	1.223.460,26	1.409.119,67
TOTAL DO ATIVO		<u><u>28.364.008,91</u></u>	<u><u>8.802.192,82</u></u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

HOEPERS COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S/A

Porto Alegre - RS

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores Expressos em Reais)

P A S S I V O

		31/dez./2025	31/dez./2024
CIRCULANTE	Nota	<u>8.462.250,96</u>	<u>2.232.683,31</u>
Fornecedores	07	4.200,58	6.688,42
Obrigações trabalhistas	08	197.302,17	133.475,66
Impostos, taxas e contribuições a recolher	09	1.506.117,12	1.456.264,85
Empréstimos e financiamentos	10	6.494.120,64	100.000,32
Obrigações de cobrança	11	256.020,36	536.254,06
Outras contas a pagar		4.490,09	-
NÃO CIRCULANTE		<u>19.301.757,95</u>	<u>5.969.509,51</u>
Impostos, taxas e contribuições a recolher	09	2.327.671,59	3.044.868,67
Empréstimos e financiamentos	10	16.974.086,36	2.924.640,84
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>600.000,00</u>	<u>600.000,00</u>
Capital social	13	500.000,00	500.000,00
Reserva legal		100.000,00	100.000,00
TOTAL DO PASSIVO		<u><u>28.364.008,91</u></u>	<u><u>8.802.192,82</u></u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

HOEPERS COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S/A

Porto Alegre - RS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
(Valores Expressos em Reais)

		Período	
		01/jan./25 a 31/dez./25	01/jan./24 a 31/dez./24
OPERAÇÕES CONTINUADAS			
Receita operacional líquida	14	17.605.937,64	19.183.995,90
Custo dos serviços		(6.573.445,29)	(9.225.235,90)
LUCRO BRUTO		11.032.492,35	9.958.760,00
Despesas administrativas e gerais		(6.427.768,81)	(4.772.679,76)
Outras receitas e despesas		892.294,98	136.367,21
RESULTADO ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS		5.497.018,52	5.322.447,45
RESULTADO FINANCEIRO	15	(1.023.246,46)	(725.087,41)
Receitas financeiras		40.047,54	93.037,37
Despesas financeiras		(1.063.294,00)	(818.124,78)
RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES		4.473.772,06	4.597.360,04
Provisão para IRPJ e CSLL Correntes		(1.497.232,32)	(1.539.679,53)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		2.976.539,74	3.057.680,51
Lucro por ação ordinária e preferencial básico		5,953	6,115

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

HOEPERS COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S/A

Porto Alegre - RS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Valores Expressos em Reais)

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2023	500.000,00	100.000,00	-	600.000,00
Lucro líquido do exercício	-	-	3.057.680,51	3.057.680,51
Distribuição de dividendos	-	-	(3.057.680,51)	(3.057.680,51)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	500.000,00	100.000,00	-	600.000,00
Lucro líquido do exercício	-	-	2.976.539,74	2.976.539,74
Distribuição de dividendos	-	-	(2.976.539,74)	(2.976.539,74)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	500.000,00	100.000,00	-	600.000,00
Mutações do Período	-	-	-	-

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

HOEPERS COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S/A**Porto Alegre - RS****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO****(Valores Expressos em Reais)**

	Período	
	01/jan./25	01/jan./24
	a	a
	31/dez./25	31/dez./24
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>(14.001.328,23)</u>	<u>9.562.411,26</u>
Lucro Líquido do exercício	2.976.539,74	3.057.680,51
Ajustado por:		
Depreciações e amortizações	-	130,60
Varição nos ativos e passivos		
(Aumento) de contas a receber	(4.826.861,15)	(1.185.500,00)
(Aumento) Redução de títulos a receber	(11.269.257,07)	6.122.762,18
Redução de adiantamentos	-	1.415,00
Redução (Aumento) de depósitos judiciais	-	9.537,60
(Redução) Aumento de fornecedores	(2.487,84)	6.688,42
Aumento (Redução) de obrigações trabalhistas	63.826,51	(48.376,32)
(Redução) Aumento de impostos, taxas e contribuições a recoll	(667.344,81)	1.288.416,74
(Redução) Aumento de obrigações cobrança	(280.233,70)	309.684,19
Aumento (Redução) de outras contas a pagar	4.490,09	(27,66)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	<u>17.652.685,51</u>	<u>(9.318.978,99)</u>
Aumento de Empréstimos e Financiamentos	20.443.565,84	3.024.641,16
Redução (Aumento) de Partes relacionadas - Ativas	185.659,41	(1.409.119,67)
(Redução) de partes relacionadas - Passivas	-	(7.876.819,97)
Distribuição de dividendos	(2.976.539,74)	(3.057.680,51)
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>3.651.357,28</u>	<u>243.432,27</u>
Saldo no início do período	248.382,42	4.950,15
Saldo no final do período	3.899.739,70	248.382,42

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**HOEPERS COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS
FINANCEIROS S/A**

Porto Alegre - RS

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores Expressos em Reais)**

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem por objeto social a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de crédito, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, realizando a gestão dos respectivos créditos.

A Companhia tem sede no Brasil, na cidade Porto Alegre/RS, com atuação em todo o território nacional.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração da Companhia em 11 de fevereiro de 2026.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A) BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto de continuidade operacional e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - NBC TG 1.000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os dispositivos introduzidos pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

As demonstrações contábeis se referem a uma Sociedade Individual.

B) BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

C) MOEDA FUNCIONAL

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas na Seção 30 da NBC TG 1.000 (R1).

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com bases nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

D) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual de títulos a receber, imobilizado e intangível. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Companhia revisa essas estimativas e premissas frequentemente.

NOTA 03 – PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

A) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

NÃO DERIVATIVOS

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados/ negociados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Passivos financeiros são baixados quando as suas obrigações contratuais são liquidadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados conforme descrito a seguir:

Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento

Se a Companhia tem a intenção e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Instrumentos financeiros disponíveis para venda

Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. A Companhia não possui instrumentos financeiros disponíveis para venda.

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento financeiro é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de aplicação e resgate com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento do seu fluxo de caixa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

A Companhia possui os seguintes ativos e passivos financeiros básicos não derivativos:

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: abrangem saldos de caixa e depósitos bancários a vista, acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

RECEBÍVEIS: são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e, subsequentemente, quando aplicável, mensuradas pelo custo amortizado com o uso de taxa de juros efetiva, deduzidos das respectivas provisões para créditos de liquidação duvidosa. Abrangem o saldo de contas e títulos a receber e partes relacionadas.

EXIGÍVEIS: abrangem o saldo a pagar pelas aquisições de bens ou serviços, bem como os valores mutuados com Partes Relacionadas, reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e subsequentemente, quando aplicável, mensurados pelo custo amortizado com o uso de taxa de juros efetiva, atualizados pelos encargos correspondentes após o reconhecimento inicial. Estão representados pelos fornecedores e empréstimos e financiamentos.

DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

A Companhia não mantém operação com instrumentos financeiros derivativos ao final do exercício.

B) IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Estão demonstrados ao custo histórico de aquisição, ajustados por depreciações e amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bem e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável de ativos acumuladas.

C) DEMAIS ATIVOS/ PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Demonstrados por valores de realização/ obrigação, conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicáveis os rendimentos auferidos, os encargos e as variações monetárias incorridos até a data do balanço.

D) RECONHECIMENTO DA RECEITA

A receita compreende a contraprestação recebida ou a receber pela gestão de créditos adquiridos de terceiros no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

A Companhia reconhece a receita quando: (I) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (II) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia; (III) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

E) APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado pelo regime de competência para a apropriação de receitas, custos e/ou despesas correspondentes.

A Companhia tem seus resultados tributados com base no Lucro Real, sendo a Contribuição Social sobre o Lucro é calculada à alíquota de 9%, sobre o resultado ajustado do período e o Imposto de Renda à alíquota de 15% do lucro real trimestral, acrescido de 10% de adicional sobre a parcela do lucro excedente a R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) no trimestre.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Saldo contábil apresenta a seguinte composição:

Caixa e Equivalentes de Caixa	31/dez/2025	31/dez/2024
Depósitos bancários a vista	3.899.739,70	1.995,17
Bancos Aplicações Imediatas	-	246.387,25
Total	3.899.739,70	248.382,42

NOTA 05 – TÍTULOS A RECEBER

Representados por títulos adquiridos de terceiros (carteiras compradas) com margem de deságio, cujo propósito é o ganho de capital sobre o valor investido. Na data das demonstrações contábeis, se dividem em:

Títulos a Receber	31/dez/2025	31/dez/2024	
Carteiras Compradas	16.902.047,80	5.632.790,73	W1
Total	16.902.047,80	5.632.790,73	

W1 Títulos adquiridos de terceiros, cujas expectativas de geração de receita vão além dos Saldos a Realizar. Na medida em que ocorre o recebimento, faz-se a amortização dos valores recebíveis, do deságio e também dos custos de aquisição, mantendo a posição dos valores realizáveis.

Carteiras Compradas	Saldos em 31/dez./2025			
	Valor Total Recebível	Deságio	Custo de Aquisição Atualizado	Custo a Realizar
Banco Semear	70.938.121,27	(69.100.762,48)	(1.837.358,79)	-
Banco Cetelem S/A	53.507.437,07	(48.478.151,09)	(5.029.285,98)	-
FIDC Multisegmento Ipanema VI	14.324.617,47	(14.010.049,75)	(314.567,72)	-
FIDC Multisegmento Ipanema II	777.611.401,89	(774.092.432,96)	(3.518.968,93)	-
Banco Cetelem S/A II	576.561,23	(530.341,48)	(46.219,75)	-
Banco Cetelem S/A III	932.344,87	(856.381,13)	(75.963,74)	-
Banco Aymore Crédito Financ e Investimentos	360.083.034,65	(351.978.702,55)	(8.104.332,10)	-
Banco Agibank	103.399.664,61	(96.113.123,98)	(7.286.540,63)	-
Banco Cetelem S/A IV	534.766,29	(491.279,67)	(43.486,62)	-
Banco Cetelem S/A V	594.006,82	(546.026,89)	(47.979,93)	-
Banco Cetelem VI	605.506,08	(555.053,73)	(50.452,35)	-
Portocred S.A.	33.215.537,19	(32.448.258,29)	(767.278,90)	-
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S/A AYO	117.390.623,44	(114.923.079,93)	(2.467.543,51)	-
Banco Cetelem VII	45.662,42	(41.666,74)	(3.995,68)	-
Banco Losango S.A.	21.587.431,65	(21.088.761,97)	(498.669,68)	-
Microinvest Microempreendedor	31.773.047,20	(31.355.443,64)	(417.603,56)	-
Itaú Holding - ITN	130.269.460,65	(129.172.381,48)	(891.850,32)	205.228,85
Banco Cetelem - TOTAL	71.207.527,07	(65.445.560,96)	(5.170.384,67)	591.581,44
Banco Agibank II - AGA	129.218.100,75	(127.662.937,43)	(465.213,10)	1.089.950,22
Itaú Unibanco - ITB	52.424.355,41	(51.367.309,53)	(570.271,66)	486.774,22
Banco BNP Paribas Brasil S.A. Cetelem - CTU	6.520.921,69	(6.388.697,64)	(45.166,40)	87.057,65
Banco Cetelem V - CTV	4.688.043,99	(4.591.939,10)	(27.458,56)	68.646,33
Banco Itaú V - ITT	267.679.748,20	(266.443.312,92)	(363.252,12)	873.183,16
Cetelem VI - CTS	1.629.430,08	(1.590.049,94)	(7.293,60)	32.086,54
Banco Itaú Unibanco - ITK	175.846.827,04	(174.271.485,29)	(107.802,36)	1.467.539,39
Ivestcred FIDC - CSY	500.000.001,14	(488.000.001,14)	-	12.000.000,00
Total	2.926.604.180,17	(2.871.543.191,71)	(38.158.940,66)	16.902.047,80

Carteiras Compradas	Saldos em 31/dez./2024			
	Valor Total Recebível	Deságio	Custo de Aquisição Atualizado	Custo a Realizar
Banco Semear	73.710.010,46	(71.800.859,73)	(1.909.150,73)	-
Banco Cetelem S/A	54.645.568,07	(49.509.297,78)	(5.136.270,29)	-
FIDC Multisegmento Ipanema VI	14.760.669,37	(14.436.508,51)	(306.563,94)	17.596,92
FIDC Multisegmento Ipanema II	788.127.620,72	(784.561.056,42)	(3.566.564,30)	-
Banco Cetelem S/A II	58.051,95	(52.682,14)	(5.369,81)	-
Banco Cetelem S/A III	189.324,79	(171.812,24)	(17.512,55)	-
Banco Aymore Crédito Financ e Investimentos	371.114.332,06	(362.761.795,77)	(8.352.536,29)	-
Banco Agibank	104.808.990,70	(97.421.683,26)	(4.976.964,63)	2.410.342,81
Banco Cetelem S/A IV	142.315,86	(130.092,50)	(12.223,36)	-
Banco Cetelem S/A V	88.727,33	(81.612,91)	(7.114,42)	-
Banco Cetelem VI	18.266,51	(17.071,88)	(1.194,63)	-
Portocred S.A.	34.154.693,04	(33.365.719,65)	(788.973,39)	-
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S/A AYO	124.366.238,25	(121.752.206,82)	(2.614.031,43)	-
Banco Cetelem VII	(4.218,63)	3.955,81	262,82	-
Banco Losango S.A.	22.602.672,98	(22.080.551,24)	(392.672,37)	129.449,37
Microinvest Microempreendedor	32.455.961,78	(32.029.412,02)	(213.999,08)	212.550,68
Itaú Holding - ITN	131.754.536,84	(130.644.983,04)	(557.406,48)	552.147,32
Carteira Banco Cetelem - TOTAL	77.483.789,20	(71.212.039,29)	(5.576.369,55)	695.380,36
Banco Agibank II - AGA	134.231.429,70	(132.616.106,43)	-	1.615.323,27
Total	1.964.708.980,98	(1.924.641.535,82)	(34.434.654,43)	5.632.790,73

A amortização dos custos de aquisição acompanha o seu recebimento, nas mesmas proporções, exceto para os casos onde a realização da receita não veio acontecendo conforme as estimativas. Nesses casos, após revisão das estimativas, é determinada a sua baixa por falta de liquidez.

As expectativas de geração de receitas encontram-se nas seguintes proporções:

Carteiras Compradas	Saldos em 31/dez./2025		Saldos em 31/dez./2024	
	Receita Estimada	Receita Realizada	Receita Estimada	Receita Realizada
Banco Semear	8.547.378,98	253.293,39	8.547.378,98	12.453.618,82
Banco Cetelem S/A	14.140.152,97	292.999,04	14.140.152,97	13.277.965,46
FIDC Multisegmento Ipanema VI	1.585.132,23	64.696,08	1.585.132,23	228.640,96
FIDC Multisegmento Ipanema II	16.675.506,28	539.214,27	16.675.506,28	8.876.941,91
Banco Cetelem S/A II	37.727,86	49.660,79	37.727,86	1.695.915,98
Banco Cetelem S/A III	86.142,79	91.580,13	86.142,79	2.106.457,32
Banco Aymore Crédito Financ e Investimentos	23.128.639,94	5.157.880,71	23.128.639,94	27.447.052,90
Banco Agibank	23.777.805,78	395.890,55	23.777.805,78	5.300.722,99
Banco Cetelem S/A IV	57.699,06	43.000,30	57.699,06	1.495.265,58
Banco Cetelem S/A V	58.493,87	66.689,40	58.493,87	1.614.741,02
Banco Cetelem VI	37.937,85	59.884,38	37.937,85	1.777.110,67
Portocred S.A.	2.027.588,77	217.451,87	2.027.588,77	1.479.023,19
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S/A AYO	8.356.813,49	3.405.418,79	8.356.813,49	10.093.703,02
Banco Cetelem VII	1.899,03	4.855,09	1.899,03	91.959,48
Banco Losango S.A.	1.550.042,65	187.118,29	1.550.042,65	988.412,33
Microinvest Microempreendedor	1.007.309,54	355.383,93	1.007.309,54	691.486,82
Itaú Holding - ITN	2.701.782,10	593.324,58	2.701.782,10	913.385,22
Banco Cetelem - TOTAL	19.350.873,40	575.863,11	19.350.873,40	243.395,37
Banco Agibank II - AGA	5.369.257,19	2.659.781,00	-	-
Itaú Unibanco - ITB	3.359.543,00	2.958.088,12	-	-
Banco BNP Paribas Brasil S.A. Cetelem - CTU	479.002,29	143.703,48	-	-

Carteiras Compradas	Saldos em 31/dez./2025		Saldos em 31/dez./2024	
	Receita Estimada	Receita Realizada	Receita Estimada	Receita Realizada
Banco Cetelem V - CTV	441.574,21	101.846,39	-	-
Banco Itaú V - ITT	6.721.626,03	195.115,81	-	-
Cetelem VI - CTS	149.231,73	9.893,61	-	-
Banco Itaú Unibanco - ITK	6.234.639,96	41.905,58	-	-
Ivestcred FIDC - CSY	-	-	-	-
Total	145.883.801,00	18.464.538,69	123.128.926,59	90.775.799,04

Essas expectativas, tanto de recebimento quanto de custos, são revisadas periodicamente.

NOTA 06 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

ATIVO IMOBILIZADO	Taxa Anual	31/dez/2025		31/dez/2024	
		Bem	Depreciação	Bem	Depreciação
Computadores e periféricos	20%	1.779,00	(1.779,00)	1.779,00	(1.779,00)
Total		1.779,00	(1.779,00)	1.779,00	(1.779,00)

ATIVO INTANGÍVEL	Taxa Anual	31/dez/2025		31/dez/2024	
		Bem	Amortização	Bem	Amortização
Sistemas/ Softwares	20%	180,00	(180,00)	180,00	(180,00)
Total		180,00	(180,00)	180,00	(180,00)

Movimentação do Exercício				
Imobilizado	Saldo em 31/dez/2024	Acréscimos	Reduções	Saldo em 31/dez/2025
Computadores e periféricos	1.779,00	-	-	1.779,00
Total	1.779,00	-	-	1.779,00

Depreciação Acumulada	Saldo em 31/dez/2024	Acréscimos	Reduções	Saldo em 31/dez/2025
Computadores e periféricos	(1.779,00)	-	-	(1.779,00)
Total	(1.779,00)	-	-	(1.779,00)

Movimentação do Exercício				
Intangível	Saldo em 31/dez/2024	Acréscimos	Reduções	Saldo em 31/dez/2025
Sistemas/ Softwares	180,00	-	-	180,00
Total	180,00	-	-	180,00

Amortização Acumulada	Saldo em 31/dez/2024	Acréscimos	Reduções	Saldo em 31/dez/2025
Sistemas/ Softwares	(180,00)	-	-	(180,00)
Total	(180,00)	-	-	(180,00)

NOTA 07 – FORNECEDORES

Obrigações nominais contraídas com fornecedores de bens e serviços no mercado interno, com vencimento médio de 30 dias.

Fornecedores	31/dez/2025	31/dez/2024
Vencidos	4.200,58	3.473,60
Vincendos	-	3.214,82
Total	4.200,58	6.688,42

NOTA 08 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Estão demonstradas pelos valores das obrigações com salários de funcionários, férias e encargos, devidos até a data do balanço, cujo vencimento se dará no exercício seguinte, assim distribuídos:

Obrigações Trabalhistas	31/dez/2025	31/dez/2024
Salários a pagar	53.150,00	45.174,00
Férias a pagar	144.152,17	88.301,66
Total	197.302,17	133.475,66

NOTA 9 – IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Corresponde a tributos e contribuições administrados pela Receita Federal do Brasil, Fazenda Estadual e Municipal, inclusive taxas e emolumentos, demonstrados por valores nominais, acrescidos de encargos, quando devidos até a data do balanço.

Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	31/dez/2025		31/dez/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
INSS	23.391,79	-	23.314,32	-
FGTS	9.507,43	-	7.540,66	-
IRRF	15.534,76	-	14.384,69	-
IRPJ	216.965,79	-	273.112,33	-
CSLL	80.269,66	-	102.158,55	-
PIS	9.689,78	-	8.853,70	-
COFINS	59.629,40	-	54.484,34	-
Tributos Federais Parcelados	1.090.679,76	2.327.671,59	972.165,72	3.044.868,67
Outros débitos	448,75	-	250,54	-
Total	1.506.117,12	2.327.671,59	1.456.264,85	3.044.868,67

NOTA 10 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos contratados junto a instituições financeiras no Brasil, reconhecidos inicialmente pelo valor da transação e demonstrados pelo custo amortizado após o seu reconhecimento inicial. As despesas com juros são reconhecidas com base nos métodos definidos em instrumento contratual, de tal forma que na data de vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros incorridos (TJLP, CDI – CETIP) são incluídos em despesas financeiras. As parcelas reconhecidas como exigibilidades circulantes são aquelas com prazo de vencimento até o encerramento do exercício seguinte:

Instituição Financeira	Garantias	Tipo	Taxa	Vencimento	31/dez/2025		31/dez/2024	
					Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Itaú	2	A	1,46% a.m	Nov/29	-	-	100.000,32	2.924.640,84
Itaú	2	A	1,45% a.m	Nov/29	1.200.003,84	2.268.203,16	-	-
Itaú	2	A	3,41 a.a + CDI	Nov/28	5.294.116,80	14.705.883,20	-	-
Total					6.494.120,64	16.974.086,36	100.000,32	2.924.640,84

Onde:

Garantias	Tipo
1 – Devedor Solidário	A – Capital de Giro
2 – Aval	B – Finame

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES DE COBRANÇA

Representam os valores repassados à título de adiantamento para aquisição de carteiras de cobrança e ou pelos valores recebidos de agentes de cobrança cuja prestação de contas ocorre em período seguintes.

Obrigações de Cobrança	31/dez./2025	31/dez./2024
Com pessoas ligadas – Adto recebido antes da prestação de contas	256.020,36	536.254,06
Total	256.020,36	536.254,06

NOTA 12 – PARTES RELACIONADAS

Registram as operações realizadas com pessoas ligadas, sejam controladas, coligadas ou interligadas, conforme demonstrado a seguir:

PARTES RELACIONADAS	31/dez/2025		
	Hoepers Recuperadora de Crédito S.A (1)	Acionistas (2)	Total
Ativo Circulante	<u>6.338.761,15</u>	=	<u>6.338.761,15</u>
Contas a receber W1	1.060.001,01	-	1.060.001,01
Adiantamentos W2	5.278.760,14		5.278.760,14

PARTES RELACIONADAS	31/dez/2024		
	Hoepers Recuperadora de Crédito S.A (1)	Acionistas (2)	Total
Ativo Circulante	<u>1.511.900,00</u>	=	<u>1.511.900,00</u>
Contas a receber W1	1.511.900,00	-	1.511.900,00
Ativo Não Circulante	=	<u>1.409.119,67</u>	<u>1.409.119,67</u>
Mútuo W3	-	1.409.119,67	1.409.119,67

- (1) Sociedade Interligada;
(2) Membros do quadro de acionistas.

- W1** Valores referentes ao recebimento de títulos, pendentes de repasse pela empresa responsável pelo serviço de recuperação de créditos;
- W2** Adiantamentos cedidos para fins de financiar as operações de cobrança de curto prazo, sem prazos estabelecidos para retorno;
- W3** Valor mutuado amparado por instrumento contratual, com vencimento em até 6 meses e atualizado pela taxa de 0,45% a.m.

NOTA 13 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da Companhia é de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) e está distribuído por 500.000 (quinhentas mil) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, o qual está totalmente integralizado.

NOTA 14 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Descrição	31/dez/2025	31/dez/2024
RECEITA BRUTA	<u>18.464.538,69</u>	<u>20.117.457,93</u>
Dá prestação de serviços e cobrança de carteiras próprias	18.464.538,69	20.117.457,93
DEDUÇÕES	<u>(858.601,05)</u>	<u>(933.462,03)</u>
Impostos e contribuições	(858.601,05)	(933.462,03)
Receita Operacional Líquida	<u>17.605.937,64</u>	<u>19.183.995,90</u>

NOTA 15 – RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	31/dez/2025	31/dez/2024
RECEITAS FINANCEIRAS	<u>40.047,54</u>	<u>93.037,37</u>
Juros recebidos	36.778,77	56.297,55
Rendimentos de aplicações financeiras	2.726,61	36.355,53
Descontos obtidos	542,16	384,29
DESPESAS FINANCEIRAS	<u>(1.063.294,00)</u>	<u>(818.124,78)</u>
Despesas com operações financeiras	(52.766,50)	(95.103,49)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(552.817,91)	(30.031,19)
Descontos Concedidos	(103,92)	(446,54)
Despesas de Captação de Recursos para Securitização	-	(43.006,06)
Juros e moras fiscais	(457.605,67)	(649.537,50)
RESULTADO FINANCEIRO	<u>(1.023.246,46)</u>	<u>(725.087,41)</u>

NOTA 16 – GERENCIAMENTO DE RISCOS EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A administração tem a responsabilidade pela supervisão e gerenciamento dos riscos da Companhia, cujas políticas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados e definir limites e controles apropriados para monitorar esses riscos. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de Crédito;
- Risco de Liquidez;
- Risco de Mercado;
- Gestão de Capital;

RISCO DE CRÉDITO

É o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em razão da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações contábeis é de:

Títulos a Receber	31/dez/2025	31/dez/2024
Vencidos	2.926.604.180,17	1.964.708.980,98
(-) Expectativa de amortização dos custos de aquisição para os próximos 05 anos (além do recebimento)	(38.158.940,66)	(34.434.654,43)
Total	2.888.445.239,51	1.930.274.326,55

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Não há concentração de risco de crédito. A Companhia monitora a liquidação das contas a receber dentro dos prazos médios de liquidação e efetua contatos diretos quando são ultrapassados.

RISCO DE LIQUIDEZ

É o risco de a Companhia encontrar dificuldades de cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, ao máximo possível, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia constantemente monitora suas exigências de fluxo de caixa operacional. A Companhia garante que possui saldo suficiente para superar sua necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais, por exemplo.

A seguir tem-se as maturidades dos passivos financeiros incluindo o pagamento de juros estimados:

Passivos Financeiros Não Derivativos	Saldo em 31/dez./2025		
	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	12 Meses ou menos
Fornecedores	4.200,58	4.200,58	4.200,58
Empréstimos e Financiamentos	23.468.207,00	27.781.196,51	9.994.840,29
Total	23.472.407,58	27.785.397,09	9.999.040,87

Passivos Financeiros Não Derivativos	Saldo em 31/dez./2024		
	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	12 Meses ou menos
Fornecedores	6.688,42	6.688,42	6.688,42
Empréstimos e Financiamentos	3.024.641,16	4.800.015,36	100.000,32
Total	3.031.329,58	4.806.703,78	106.688,74

RISCO DE MERCADO

É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e, ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Os resultados da Companhia estão suscetíveis apenas as variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos.

GESTÃO DE CAPITAL

Decorre da escolha entre o capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia realiza para financiar suas operações. Para reduzir os riscos de liquidez e otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento ligados a passivos originados em suas operações de acordo com os padrões de mercado.

	31/dez./2025	31/dez./2024
Total do Passivo	27.764.008,91	8.202.192,82
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.899.739,70)	(248.382,42)
Dívida Líquida	23.864.269,21	7.953.810,40
Total do Patrimônio Líquido	600.000,00	600.000,00

NOTA 17 – EVENTO SUBSEQUENTE

Entre o encerramento do exercício de 2025 e a elaboração das Demonstrações Financeiras, não ocorreram eventos relevantes que impactariam a atual situação da Companhia.